



COMPROMISSO DA FIP POR INCENTIVAR O PAPEL DOS FARMACÊUTICOS PARA CONSTRUIR A CONFIANÇA NA VACINAÇÃO E LIDAR COM A HESITAÇÃO E A COMPLACÊNCIA ÀS VACINAS

As estratégias de vacinação não serão universais e totalmente bem-sucedidas até que o desafio global da hesitação vacinal seja adequadamente abordado.

A hesitação à vacinação — isto é, as preocupações relacionadas com a vacinação ou a recusa absoluta de receber vacinas apesar da sua disponibilidade — é uma grave ameaça para a saúde global e um importante obstáculo ao sucesso das estratégias de vacinação em todo o mundo.ⁱ Barreiras como a desinformação e desconfiança nas vacinas podem comprometer não só a saúde dos indivíduos, mas também a saúde pública como um todo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) cita a complacência, a inconveniência e a falta de confiança como os principais fatores causais da hesitação vacinal.ⁱⁱ Compreender a hesitação vacinal é complexo porque as preocupações dos pacientes com a vacinação existem frequentemente num espectro. Há variações no nível de desconfiança em relação às vacinas em função da localização geográfica, da demografia do paciente e do tipo de vacina em questão.ⁱⁱⁱ

Além disso, a nova era digital tornou mais fácil do que nunca a partilha de informação que pode não se basear em provas científicas, mas que tem igualmente potencial para moldar a opinião pública.^{iv}

A hesitação e as preocupações com a vacinação podem dever-se a uma variedade de fatores, incluindo dúvidas sobre a sua segurança e a eficácia, questões morais/filosóficas ou um baixo nível de literacia sanitária, por exemplo.

Este efeito é ainda mais exacerbado durante períodos de incerteza global, como a pandemia de COVID-19. De facto, em fevereiro de 2020, a OMS declarou oficialmente uma “infodemia” concomitante, em resposta às enormes quantidades de desinformação partilhada relativamente à COVID-19.^v

Como tal, a abordagem da hesitação vacinal, o reforço da confiança nas vacinas e a comunicação eficaz do seu valor aos pacientes é um imperativo para a saúde global e para a profissão farmacêutica em particular.

A Federação Internacional Farmacêutica (FIP), que reúne 146 organizações de farmacêuticos, cientistas farmacêuticos e educadores farmacêuticos, e representa mais de quatro milhões de farmacêuticos de todo o mundo, acredita ser essencial que as organizações profissionais farmacêuticas e outras organizações da sociedade civil unam forças e definam ações sinérgicas e complementares para promover um acesso mais amplo e cómodo aos serviços de vacinação através de uma diversidade de prestadores e vias de acesso, e para abordar a hesitação vacinal desde múltiplas perspetivas.

A FIP tem defendido uma maior participação dos farmacêuticos no espaço de vacinação através de uma variedade de papéis, que vão desde a melhoria da consciencialização da comunidade e o fornecimento de conselhos baseados em provas científicas, a abordagem da hesitação e das preocupações com as vacinas, a distribuição e dispensa de vacinas, a administração de vacinas e a atualização dos registos de vacinação. Estas funções foram apoiadas pela OMS nas Diretrizes Conjuntas da OMS-FIP sobre Boas Práticas Farmacêuticas em 2011,^{vi} e continuam a expandir-se ano após ano a nível mundial de forma consolidada.^{vii, viii}

A acessibilidade dos farmacêuticos, o seu conhecimento especializado, a confiança das populações e as interações frequentes com os doentes colocam-nos numa posição única para iniciarem conversas significativas para combater a hesitação vacinal. Este papel crucial pode contribuir para aumentar as taxas de cobertura vacinal e melhorar a proteção dos indivíduos e das comunidades.

A FIP compromete-se a apoiar este importante papel dos farmacêuticos e defende a sua utilização generalizada para combater a hesitação, a complacência, e a desinformação em relação às vacinas em todo o mundo. Desta forma, os farmacêuticos poderão cumprir o seu papel como educadores, promotores e implementadores de saúde pública a nível mundial.

A FIP compromete-se a unir forças com outras organizações de profissionais de saúde, e outras organizações aliadas da sociedade civil, para aumentar a sensibilização sobre esta grande ameaça à saúde global e para defender ações para minimizar o seu impacto na cobertura vacinal e na imunidade individual e comunitária contra doenças evitáveis por vacinação.

Haia, Semana Mundial da Vacinação, Abril 2022

ⁱ World Health Organization, 2019. Ten threats to global health in 2019. Available at <https://www.who.int/es/news-room/spotlight/ten-threats-to-global-health-in-2019> (Accessed October 2021)

ⁱⁱ Idem

ⁱⁱⁱ United Nations Children's Fund. Vaccine Misinformation Management Field Guide, 2020. Available at: <https://www.unicef.org/mena/reports/vaccine-misinformation-management-field-guide>. (Accessed October 2021)

^{iv} Puri N, Coomes EA, Haghbayan H et al. Social media and vaccine hesitancy: new updates for the era of COVID-19 and globalized infectious diseases. Hum Vaccin Immunother. 2020;16(11):2586-93. Available at: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32693678/>. (Accessed October 2021)

^v World Health Organization. Immunizing the Public Against Misinformation [Internet]. 2020. updated 2021. Available at: <https://www.who.int/news-room/feature-stories/detail/immunizing-the-public-against-misinformation>. (Accessed October 2021)

^{vi} International Pharmaceutical Federation and World Health Organization, 2011. Good Pharmacy Practice: Joint FIP/WHO Guidelines on GPP – Standards for quality of pharmacy services. Available at: https://www.fip.org/files/fip/WHO/GPP%20guidelines%20FIP%20publication_final.pdf. (Accessed October 2021)

^{vii} International Pharmaceutical Federation, 2016. An overview of current pharmacy impact on immunisation: A global report. Available at: <https://www.fip.org/file/162> (Accessed October 2021)

^{viii} International Pharmaceutical Federation, 2021. An overview of pharmacy's impact on immunisation coverage. A global survey. Available at: <https://www.fip.org/file/4751> (Accessed October 2021)

**ESTE COMPROMISSO DA FIP FOI APOIADO
PELAS SEGUINTE ORGANIZAÇÕES:**



Rede de Cidadania Activa /
Cittadinanzattiva



Immunize.org



Federação Internacional de
Fabricantes e Associações
Farmacêuticas (IFPMA)



Centro de Investigação para a
Meningite



Associação dos Farmacêuticos
dos Países de Língua Portuguesa
(AFPLP)



Comunidade de Diabetes
Influenza (IDC) / Grupo de
Trabalho Científico Europeu
sobre Influenza (ESWI)



Federação Internacional sobre o
Envelhecimento (IFA)



Shot@Life, Fundação das Nações
Unidas



Associação dos Farmacêuticos
da Commonwealth



Conferência Internacional de
Ordem dos Farmacêuticos de
Língua Francesa (CIOPF)



Centro Internacional de
Longevidade (ILC)



Vacinas hoje



Conselho Interdisciplinar
Europeu sobre o Envelhecimento
(EICA)



Federação Internacional de
Diabetes (IDF)



Grupo Respiratório Internacional
de Cuidados Primários (IPCRG)



Federação Dentária Mundial
(FDI)



Sociedade Europeia de Farmácia
Clínica (ESCP)



Sociedade Europeia de Farmácia
Clínica (ESCP)



Sociedade Internacional dos
Farmacêuticos de Oncologia
(ISOPP)



Federação Mundial das
Associações de Saúde Pública
(WFPHA)